

A falta de pontos de ônibus no Areal, região de Taguatinga, principalmente na QS 11, é a principal queixa dos moradores. No conjunto N, por exemplo, pessoas ficam à espera de ônibus em pé e, geralmente, quando chove, precisam se abrigar em uma oficina próxima ao ponto, conta a recepcionista Clara Nunes, de 33 anos, moradora do Areal há dois anos. Já Pedro Costa, garçon, de 46 anos, compara a região ao Riacho Fundo I. "O Areal é mais antigo do que o Riacho Fundo I e lá já tem tudo; aqui, não. Nem parada de ônibus. É uma falta de respeito, cadê nossos impostos?", questiona indignado.

Para piorar a situação, a espera por coletivos é grande. Moradores chegam a esperar por mais de uma hora, sem proteção de uma parada coberta - no sol ou na chuva, um ônibus para o Plano Piloto.

O Governo do Distrito Federal precisa, urgentemente, dar mais atenção ao Areal e a seus moradores.

Texto: Elijonas Maia

Foto: Divulgação/SBT